

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC)

RELATÓRIO LOCAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CAMPUS VIDEIRA

EXERCÍCIO 2019



**Videira-SC
2021**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE NO EXERCÍCIO DE 2019

Reitora

Sônia Regina de Souza Fernandes

Pró-reitor de Administração

Stefano Moraes Demarco

Pró-reitora de Ensino

Josefa Surek de Souza

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Cladecir Alberto Schenkel

Pró-reitor de Extensão

Fernando José Garbuio

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

José Luiz Ungericht Júnior

Campus Avançado Abelardo Luz

Diretor-geral: Everton Cavalheiro

Campus Araquari

Diretor-geral: Jonas Cunha Espíndola

Campus Blumenau

Diretora-geral pro tempore: Marilane Maria Wolff Paim

Campus Brusque

Diretor-geral pro tempore: Hélio Maciel Gomes

Campus Camboriú

Diretor-geral: Rogério Luís Kerber

Campus Concórdia

Diretor-geral: Nelson Geraldo Golynski

Campus Fraiburgo

Diretor-geral pro tempore: Fábio José Rodrigues Pinheiro

Campus Ibirama

Diretor-geral pro tempore: Fernando José Taques

Campus Luzerna

Diretor-geral pro tempore: Eduardo Butzen

Campus Rio do Sul

Diretor-geral: Ricardo Kosoroski Veiga

Campus Santa Rosa do Sul

Diretor-geral: Deivi de Oliveira Scarpari

Campus São Bento do Sul

Diretor-geral pro tempore: Samuel Henrique Werlich

Campus São Francisco do Sul

Diretor-geral pro tempore: Amir Tauille

Campus Avançado Sombrio

Diretora-geral: Elizete Maria Possamai Ribeiro

Campus Videira

Diretora-geral: Rosângela Aguiar Adam

Comissão Própria de Avaliação – CPA Gestão 2019

Campus Avançado Abelardo Luz

Camila Munarin

Campus Araquari

Sergio Gomes Deliesch

Campus Blumenau

Luiz Ricardo Uriarte

Campus Brusque

(Presidente) Ângela Maria de Menezes

Campus Camboriú

Leonardo Campos

Campus Concórdia

Adriana Maria Corrêa Riedi

Campus Fraiburgo

Felipe de Oliveira Lamberg Henriques dos Santos

Campus Ibirama

André Luiz Kopelke

Campus Luzerna

Rodrigo Cardoso Costa

Campus Rio do Sul

(Vice-presidente) Luiz Gustavo Dutra

Campus Santa Rosa do Sul

(Secretária) Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

Campus São Bento do Sul

Bruno Maia de Guimarães

Campus São Francisco do Sul

Viviani Correa Teixeira

Campus Avançado Sombrio

Jeferson Mendonça de Lima

Campus Videira

Lucilene Dal Medico Baerle

Colaboradores

Editoração

Letícia Beatriz Folster

Revisão

Francielle Rocha

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
1.1.	HISTÓRICO DO IFC.....	6
1.1.1.	APRESENTAÇÃO DO IFC CAMPUS VIDEIRA	8
1.2.	COMPOSIÇÃO DA CPA INSTITUCIONAL.....	11
1.2.1.	A COMPOSIÇÃO DAS CPAS LOCAIS	11
1.2.1.1.	CPA LOCAL CAMPUS VIDEIRA EM 2019-2020	11
1.2.1.2.	CPA LOCAL CAMPUS VIDEIRA EM 2020-2021	11
1.2.2.	HISTÓRICO DA CPA INSTITUCIONAL 2019–2020	11
1.2.2.1.	METODOLOGIA.....	13
2.	DESENVOLVIMENTO.....	18
2.1.	EIXOS E DIMENSÕES.....	18
2.1.1.	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
2.1.2.	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	19
2.1.3.	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	20
2.1.4.	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	22
2.1.5.	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	25
3.	ANÁLISE DOS DADOS.....	28
3.1.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	29
3.1.1.	DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	29
3.2.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	30
3.2.1.	DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	31
3.2.2.	DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	32
3.3.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	34

5

3.3.1.	DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	34
3.3.2.	DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	36
3.3.3.	DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	37
3.4.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	38
3.4.1.	DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL.....	38
3.4.2.	DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	40
3.4.3.	DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	42
3.5.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	43
3.5.1.	DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	43
4.	PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES.....	45
5.	CONSIDERAÇÕES.....	46

1. INTRODUÇÃO

1.1. HISTÓRICO DO IFC

O Instituto Federal Catarinense (IFC) integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e foi instituído pela Lei nº 11892/08. A Rede abrange todos os estados brasileiros, promovendo educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC) até a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IFC, com sede (Reitoria) no município de Blumenau/SC, nasceu da união entre as Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e os Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

A tradição dessas instituições de ensino estava pautada na oferta de cursos técnicos, principalmente do curso técnico em Agropecuária. Durante mais de 50 anos, até a criação da Lei nº 11.892/2008, estas escolas técnicas e agrotécnicas se especializaram na formação de jovens para o mundo do trabalho.

A oferta da educação superior deu-se apenas após a criação dos Institutos Federais, os quais, de acordo com a sua lei de criação, são equiparados às universidades federais para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior.

Considerando os arranjos produtivos locais e potencialidades regionais, o IFC atua em diversos segmentos, com cursos desde áreas de Eletromecânica e Indústria Química até Turismo e Agropecuária.

Nos momentos seguintes à sua criação, essa instituição experimentou um rápido crescimento, estimulado pelo programa de Expansão Federal. Atualmente, o IFC conta com 15 *campi*, distribuídos no estado, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 – Mapa de Abrangência Institucional – IFC.



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

O Instituto Federal Catarinense conta com 1.799 servidores, sendo 878 técnicos administrativos e 921 docentes. Além disso, a instituição atende a cerca de 12.721 discentes nos diversos níveis de ensino ofertados – qualificação profissional, Certific, Mulheres Mil, Pronatec, Proeja, EaD, Ensino Técnico, graduação e pós-graduação. Destes, aproximadamente 5.809 são alunos dos cursos superiores.

Órgão de vinculação: Ministério da Educação

Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Denominação abreviada: Instituto Federal Catarinense

Natureza jurídica: Autarquia Federal

CNPJ: 10.635.424/0001-86

Criação: autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Principal atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico

Telefone da Comissão Própria de Avaliação: (47) 3331-7800

Endereço de e-mail da CPA Institucional: cpa@ifc.edu.br

Endereço de e-mail da CPA Local Campus Videira: cpa.videira@ifc.edu.br

Endereço postal: Rua das Missões, 100 – CEP 89051-000 – Blumenau/SC

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Rua das Missões, 100 Blumenau-SC

Fone: (47) 3331-7800

CEP: 89051-000

Reitora atual: Sônia Regina de Souza Fernandes

1.1.1. APRESENTAÇÃO DO IFC CAMPUS VIDEIRA

O IFC – Campus Videira iniciou suas atividades pedagógicas em 6 de março de 2006, como extensão da Escola Agrotécnica Federal de Concórdia (EAFC). Visando expandir a EAFC em Videira e ampliar a oferta de cursos na cidade, em 27 de dezembro de 2007, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) cedeu em comodato uma área de 235.989,5 m² (23,5 hectares), onde, em 5 de maio de 2008, iniciaram-se as obras para construção de salas de aulas e laboratórios.

Com a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, as Escolas Agrotécnicas de Concórdia, Sombrio e Rio do Sul foram integradas e passaram a ser campus do Instituto Federal Catarinense. A partir da Portaria nº 04, publicada em 7 de janeiro de 2010, o Ministério da Educação estabeleceu a relação de todos os *campi* que integrariam cada um dos IFs criados no Brasil.

Com isso, a unidade que funcionava em Videira como extensão de Concórdia foi elevada à condição de campus do Instituto Federal Catarinense, passando a ter autonomia didática, disciplinar, administrativa, patrimonial e financeira. Com isso, as aulas iniciaram em 26 de abril de 2010.

Os Quadros 29 e 30 apresentam os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores ofertados pelo Campus Videira.

Quadro 1 – Dados gerais do Campus Videira.

Campus	Videira
Site	www.videira.ifc.edu.br
Endereço	Rodovia SC 135, Km 125 – Videira/SC
Bairro	Campo Experimental
CEP	89564-590
Telefone	(49) 3533-4900
Diretor-geral	Rosângela Aguiar Adam
Área total	235.989,51 m ²
Área construída	12.684,00 m ²
Número de salas de aula	22

Número de laboratórios	1 laboratório Práticas Pedagógicas Eletroeletrônica 10 laboratórios de Informática 1 laboratório de Desenho 1 laboratório de Física 1 laboratório Eletrônica 1 laboratório Eletrotécnica 1 laboratório de Acionamentos 1 laboratório de Água e Solos 1 laboratório de Bromatologia 1 laboratório de Microscopia 1 laboratório de Química 1 laboratório de Música 1 laboratório de Segurança do Trabalho 1 laboratório de Alimentos 2 Estufas		
Espaços institucionais	1 Ginásio, 1 Academia, 1 Auditório, 1 Brinquedoteca, 1 Sala multifuncional, 1 Cantina/Copa, 1 Refeitório, 1 Biblioteca, 2 salas de estudo na biblioteca, 3 salas de atendimento no pedagógico, 1 Sala de professores, 21 gabinetes de professores e coordenações, 1 Galpão de máquinas, 1 Sala de videoconferência, 1 sala de reuniões		
Número de docentes	84	Docentes efetivos	71
		Docentes substitutos	13
Número de técnicos administrativos em educação	58		
Número total de discentes	1268	Discentes técnicos	697
		Discentes graduandos	541
		Discentes pós-graduandos	30
Discentes com projeto de monitoria	18	Discentes técnicos	8
		Discentes graduandos	10
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	10	Discentes técnicos	5
		Discentes graduandos	5
		Discentes pós-graduandos	0

Discentes com projeto de extensão	21	Discentes técnicos	16
		Discentes graduandos	5
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	6	Discentes técnicos	5
		Discentes graduandos	1
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 2 – Cursos Ofertados no Campus Videira.

Informações Diversas	Cursos		
	Ciência da Computação	Engenharia Elétrica	Pedagogia
Ato de criação	Resolução nº 22/CEG/2008	Resolução nº 33/CONSUPER/2015	Resolução nº 36/2011
Implantação	2009.2	2016.2	2009.2
Turno	Matutino	Noturno	Noturno/Diurno
Número de Discentes	177	250	169
Entrada	Anual/Semestral	Anual	Semestral
Número de vagas por período	40	50	40
Conceito Preliminar	3	Não Avaliado	4
Conceito Enade	3	Não Avaliado	4

Fonte: CPA Local, 2019.

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA INSTITUCIONAL

A CPA Institucional é composta pelos membros presidentes da Comissão Própria de Avaliação de cada campus. Dentre esses, em consonância com as regras de seu regimento interno, define-se o presidente, vice-presidente e secretário responsáveis pela coordenação dos trabalhos da comissão. Para a gestão vigente os seguintes membros são responsáveis pela coordenação:

Presidente: Ângela Maria de Menezes

Vice-presidente: Luiz Gustavo Dutra

Secretária: Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

1.2.1. A COMPOSIÇÃO DAS CPAS LOCAIS

A comissão local das CPAs, são formadas por representantes dos segmentos: docente, TAE, discente e pela sociedade civil. Para cada Comissão local, é definido um presidente dentre os seus membros, e este integrará a CPA institucional.

1.2.1.1. CPA LOCAL CAMPUS VIDEIRA EM 2019-2020

Docentes: Lucilene Dal Medico Baerle e Josy Alvarenga Carvalho Gardin

TAEs: Rosane Goularte e Denise Danielli Pagno

Discentes: Kaio Takeshi Arakawa dos Santos e Robson Liesner de Lima Júnior

Sociedade Civil Organizada: Aline Perazzoli Buratto e Rosilene Zago

1.2.1.2. CPA LOCAL CAMPUS VIDEIRA EM 2020-2021

Docentes: Renan Corrêa Basoni e Rosangela Aguiar Adam

TAEs: Rosane Goularte e Denise Danielli Pagno

Discentes: Kaio Takeshi Arakawa dos Santos e Robson Liesner de Lima Júnior

Sociedade Civil Organizada: Aline Perazzoli Buratto e Rosilene Zago

1.2.2. HISTÓRICO DA CPA INSTITUCIONAL 2019–2020

A partir da publicação da Portaria nº 896/2019, de 28 de março de 2019, alterada pela Portaria nº 1423/2019, a equipe da CPA responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos no biênio 2019/2020 assumiu suas funções. O documento apresenta servidores, discentes e membros da sociedade civil organizada responsáveis por comporem a referida comissão.

Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento do relatório referente ao instrumento aplicado no ano de 2019, a nova gestão da CPA trabalhou para cumprir sua primeira demanda. <http://ifc.edu.br/cpa/>

Entre os meses de abril e maio, depois do cumprimento das demandas herdadas da comissão anterior, a atual equipe da CPA institucional elaborou seu planejamento estratégico definindo as metas e ações para o ano de 2019. Sendo estas, listadas a seguir:

- ▶ Rever o texto do Regimento Interno e acompanhar sua validação;
- ▶ Solicitar apoio institucional às demandas da CPA e definir espaço para as equipes das CPAs nos *campi*;
- ▶ Alinhar as equipes das CPAs e compor as portarias para formalização e organização dos documentos da secretaria;
- ▶ Criar pastas na ferramenta Google Drive, para cada um dos *campi*, visando organizar e padronizar as demandas;
- ▶ Estabelecer registros de atas e das ações da CPA Local e Institucional;
- ▶ Elaborar apresentação institucional da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica;
- ▶ Fortalecer a marca CPA (banner, identidade visual nos materiais, banner digital, publicação das ações);
- ▶ Definir grupo de trabalho para elaboração dos indicadores e das diretrizes de análise;
- ▶ Estabelecer estratégias para socialização do relatório anterior, sensibilização da comunidade acadêmica, implementação do questionário, análise dos dados e composição dos relatórios;
- ▶ Definir calendário de reuniões;
- ▶ Mensurar demandas que envolvem custos;
- ▶ Reunir-se com a Reitoria para tratar do relatório 2019 e criação de grupos de trabalho para elaboração/atualização do instrumento de avaliação;
- ▶ Revisar e definir a estrutura para avaliação dos Cursos Técnicos e Integrados.

Com base nas metas, a CPA definiu ações e elaborou seu cronograma de trabalho para o ano. As reuniões da Comissão aconteceram de forma presencial e a distância, e as atas foram desenvolvidas pela secretaria e arquivadas.

No ano de 2019, foi trabalhado a reestruturação do instrumento de avaliação. Para isso, foi constituído um grupo de trabalho para o realinhamento das premissas para autoavaliação institucional, considerando as demandas institucionais, os 5 eixos e as 10 dimensões propostas pelo Sinaes.

Uma vez definido o processo de autoavaliação institucional e selecionada a ferramenta de coleta dos dados, as equipes das CPAs Locais mobilizaram-se para implementar as ações previstas, conforme metodologia expressa na sequência.

1.2.2.1. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de maio de 2017, nos termos da Nota Técnica INEP/ DAES/CONAES nº 65, e compreende os seguintes itens:

A) ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para dar início ao alinhamento do instrumento de autoavaliação institucional, a equipe da CPA Institucional definiu algumas premissas, dentre as quais:

- ▶ A elaboração e aplicação deste instrumento não devem ser apenas o cumprimento de um ato de regulação do MEC, mas, antes de tudo, uma oportunidade de repensar e qualificar as práticas, processos e infraestrutura institucional, considerando as demandas levantadas pela comunidade acadêmica.
- ▶ O instrumento precisa ser claro e objetivo, com indicadores que expressem o entendimento institucional de qualidade, nos diferentes eixos e suas dimensões.
- ▶ O instrumento não deve ser muito extenso e poderá prever a possibilidade de aplicação particionada (não para este ano, por conta dos prazos para implementação da avaliação).
- ▶ O instrumento deve ser desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAEs, docentes e discentes), garantindo a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns.
- ▶ A resposta aos indicadores deve ser capaz de expressar o quão próximo ou o quão distante o IFC está da qualidade almejada.
- ▶ Os indicadores devem estar alinhados com as possibilidades de resposta, ao ponto de se transformarem em ação estratégica pela Gestão sempre que o resultado demonstrar que o indicador de qualidade não foi atingido.
- ▶ O respondente deve ter a possibilidade de manifestar-se em todos os indicadores.
- ▶ A escala de resposta ao indicador deve ampliar a fidedignidade da informação, com a inclusão do item zero (não se aplica, não sei responder).

Diante destas premissas, foi organizado um grupo de trabalho, formado por alguns membros da CPA Institucional, que se ocuparam em desenvolver os indicadores de qualidade. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, abriu-se a possibilidade de verificar qual a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento.

O instrumento ficou dividido pelos eixos do Sinaes, composto por 80 indicadores para docentes e TAEs e 66 indicadores para a Reitoria. Cada questão representa um indicador de qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o campus e para o IFC como um todo.

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de contextualização para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada de seu preenchimento.

Para cada indicador, era possível que o participante se posicionasse apresentando os motivos pelos quais o campus/IFC está distante ou próximo do indicador de qualidade, propondo sugestões de melhoria. Na sequência, foi realizada a revisão textual do instrumento, para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados.

B) ORGANIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO SISTEMA

Mesmo reconhecendo as limitações da ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento de avaliação institucional foi o *Google Forms*. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes aos formulários.

C) AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

As ações de sensibilização no ano de 2019 foram previstas no planejamento estratégico da CPA, visto que o número de respondentes ao questionário anterior foi baixo, se considerado o número total de servidores e discentes.

A equipe da CPA Institucional levantou várias possibilidades de sensibilização, sendo que as equipes da CPA nos *campi* tiveram autonomia para definir quais estratégias eram mais assertivas, considerando o contexto particular do seu campus.

Foram realizadas as sensibilizações em cada campus antecipando assim o processo de coleta dos dados. Nem todos os *campi* realizaram esta ação. A ideia era possibilitar a reflexão e a compreensão sobre cada um dos eixos e dimensões previstas no instrumento de avaliação, a partir de um

chamamento para todos os segmentos. Tal ação tinha o objetivo (ou intuito) de mostrar o relatório anterior e já sensibilizar para o preenchimento do novo instrumento, ao explicar suas especificidades e a importância da participação efetiva de todos para a melhoria da qualidade dos processos, das práticas e da infraestrutura institucional. Os membros da Reitoria foram sensibilizados por meio do e-mail.

D) APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A aplicação do instrumento de autoavaliação institucional aconteceu de 14 outubro a 11 de novembro de 2019. O link para preenchimento da avaliação institucional foi encaminhado por e-mail para os servidores. Os discentes receberam notificações pelo SIGAA e por e-mail.

Para favorecer o acesso e a participação de todos, os *campi* disponibilizaram computadores nos laboratórios, em horários específicos, para servidores e discentes.

E) LEVANTAMENTO DOS DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO

A ferramenta utilizada e a programação do instrumento permitiram a coleta dos dados em cada campus. Essa ação buscou favorecer o processo de análise pelas comissões locais, bem como aproximar os comentários dos participantes às necessidades de melhoria no campus.

No entanto, essa escolha gerou um trabalho extra para a Comissão Institucional, que consistia em reunir todos os dados em uma única planilha para serem analisados, tanto de forma global (dados consolidados) quanto local, por campus.

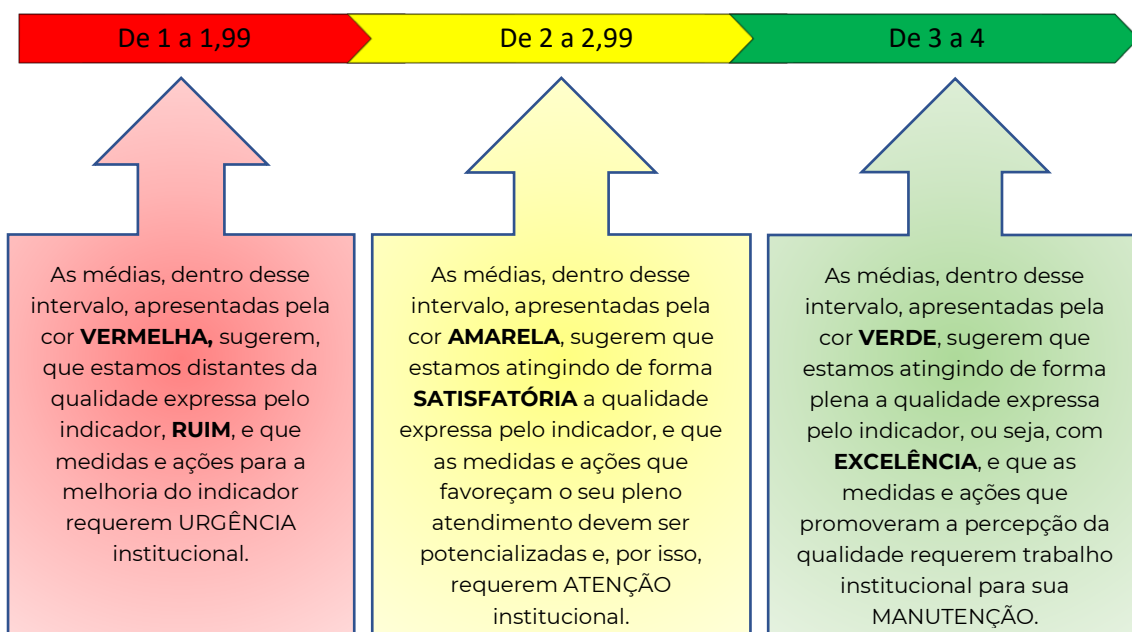
Outra ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias, que pudessem tornar mais tangível a percepção de quanto distantes ou quanto próximos estamos dos indicadores de qualidade desenvolvidos.

Considerando a expertise e práticas adotadas pelo MEC, nas avaliações dos cursos superiores, considerando que para este, notas 1 e 2 são insatisfatórias, nota 3 é regular e notas 4 e 5 como sendo excelente.

A partir da metodologia definida pela CPA institucional, considerando os conceitos com intervalo de 1 a 4, foi realizada a subdivisão conforme apresentado na Figura 2.

Com base nas informações contidas na Figura 2, foi organizada uma escala de 1 a 4 para demonstração das notas obtidas em cada um dos indicadores avaliados pelos segmentos (Discentes, Docentes e TAEs), conforme exibido na Tabela 1.

Figura 2: Escalas e Intervalos – Critérios para Análise da Autoavaliação IFC.



Fonte: Estruturação da Pesquisa, 2019.

Tabela 1 – Escalas, intervalos e critérios utilizados para Análise da Autoavaliação IFC.

Notas	Níveis	Cores
-	Indicador não avaliado por determinado segmento	Não se aplica
1 a 1,99	Ruim	Vermelho
2 a 2,99	Satisfatório	Amarelo
3 a 4	Excelente	Verde

Fonte: CPA Local do IFC Campus Videira (2021).

F) ANÁLISE DOS DADOS

A composição da análise dos dados institucionais se deu com a participação das Comissões Próprias de Avaliação Locais, que contribuíram para a análise e a organização das informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos.

A análise foi feita com base em planilha que expressa a média institucional, quanto à percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado.

Diante da média e das cores, cada membro da CPA deveria fazer uma reflexão sobre o indicador, levando em consideração os comentários, expressos pelos

respondentes, que distanciaram a instituição do atendimento pleno do indicador de qualidade, exprimindo, assim, possíveis ações de melhoria institucional.

Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos, com os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório.

IMPORTANTE: Além da análise institucional, com os dados globais, cada campus desenvolveu seu próprio relatório, apresentando suas especificidades. Este relatório servirá como um complemento, no sentido de que a Gestão poderá utilizá-lo como instrumento de gestão democrática e participativa, reconhecendo os pontos fracos e fortes de seu campus (sob o ponto de vista da comunidade acadêmica) e implementando ações para buscar a qualificação contínua.

O relatório produzido pela CPA Institucional referente ao ano de 2019 pode ser visualizado através do link abaixo:

<https://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2020/12/Relat%3b3rio-CPA-Exerc%3%adcio-2019-14-12-2020.pdf>

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. EIXOS E DIMENSÕES

Assim como está previsto na Lei nº 10.861/2004 e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, este documento contempla as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos de autoavaliação, quais sejam:

2.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição, sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos de cursos, assim como com os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional.

As dimensões vinculadas ao Eixo 1 são: à “Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” e a “Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação”. Sob esse aspecto, a observação da CPA sobre o processo dessas duas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para identificar e acompanhar as ações relacionadas ao planejamento e ao desempenho institucional, bem como avaliar cada uma das duas Dimensões, foram elaboradas as seguintes assertivas:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 1

- ▶ A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do campus com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:
- ▶ Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no Campus:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 8

- ▶ A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:

- ▶ O IFC cumpre a missão institucional: “Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional”.

2.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 é avaliado considerando duas dimensões: “Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” (citada anteriormente) e “Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”. A observação da CPA sobre o processo dessas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Tendo como objetivo verificar as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição explicitados em documentos oficiais. Sob esta perspectiva, a CPA contribui para identificar o potencial de concretização do desenvolvimento institucional, por meio da análise das potencialidades, possibilidades, carências e dificuldades relacionadas à missão, à visão e aos valores, vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A responsabilidade social também se vincula a este eixo, cuja, deve estar presente na instituição, na sociedade e nas relações com instituições sociais, culturais e educativas. Para acompanhar as ações relacionadas a este eixo e a estas dimensões, foram organizadas as seguintes assertivas para apreciação:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 2: DIMENSÃO 3

- ▶ O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus é:
- ▶ As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:
- ▶ O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu campus é:
- ▶ As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:
- ▶ As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:

2.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este Eixo verifica e avalia as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como estratégias de comunicação com a sociedade e as políticas institucionais de atendimento aos discentes.

O Eixo 3 é avaliado considerando três dimensões: “Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” e “Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes”. O processo de análise da CPA sobre essas três dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação das variáveis aglutinadas nesse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos docentes e TAEs:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3: DIMENSÃO 2

- ▶ A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de pesquisa são:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de extensão são:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão são:
- ▶ A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus é:
- ▶ O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:
- ▶ A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:
- ▶ As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus, são:
- ▶ O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem – Ambientes Virtuais e/ou à Distância (EaD) é:
- ▶ O incentivo a programas de intercâmbio é:
- ▶ A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3: DIMENSÃO 4

- ▶ A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios, são:
- ▶ A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é:
- ▶ A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é:

C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3: DIMENSÃO 9

- ▶ A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- ▶ A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
- ▶ A política de acompanhamento de egressos é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

D) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 2

- ▶ A divulgação, sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de pesquisa, é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa, é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de extensão, é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão, é:
- ▶ A divulgação, das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus, é:
- ▶ As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus, são:
- ▶ O incentivo a programas de intercâmbio é:
- ▶ O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:
- ▶ As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:

E) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 4

- ▶ A comunicação entre o IFC e a comunidade regional, é:
- ▶ A apresentação dos conteúdos, (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional, é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios é:
- ▶ A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus, é:

F) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES EIXO 3: DIMENSÃO 9

- ▶ A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- ▶ Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:
- ▶ O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) é:
- ▶ A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
- ▶ A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:
- ▶ A eficiência e clareza dos processos de Ingresso no IFC, é:
- ▶ A orientação/suporte para a realização do estágio, é:

2.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo busca verificar as políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, entre elas: aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária e sustentabilidade financeira da instituição.

O Eixo 4 contempla as seguintes dimensões de análise: “Dimensão 5 – Políticas de Pessoal”, “Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição” e “Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira”.

Para identificar e avaliar as questões relacionadas a estas dimensões foram consideradas as seguintes assertivas:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 5

- ▶ A política de capacitação no campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:

- ▶ O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:
- ▶ A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:
- ▶ A integração entre direção e servidores é:
- ▶ O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:
- ▶ As relações interpessoais no ambiente de trabalho no campus são:
- ▶ A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:
- ▶ A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:
- ▶ Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 6

- ▶ De modo geral, a gestão do campus é:
- ▶ O cumprimento do planejamento anual do campus é:
- ▶ A integração entre o campus e a Reitoria é:
- ▶ A atuação do conselho superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:
- ▶ A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- ▶ Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- ▶ Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:
- ▶ A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do campus é:
- ▶ A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do campus é:
- ▶ A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GT's e núcleos são:

- ▶ A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação da coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:
- ▶ Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus, são:
- ▶ As atuações do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são;
- ▶ As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no campus são:

C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES EIXO 4: DIMENSÃO 10

- ▶ A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é:
- ▶ A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao campus, correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 4 e suas duas dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

D) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 6

- ▶ De modo geral, a gestão do campus é:
- ▶ O cumprimento do planejamento anual do campus é:
- ▶ A integração entre o campus e a Reitoria é:
- ▶ A atuação do Conselho Superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:

- ▶ A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes é:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- ▶ Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- ▶ Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:
- ▶ A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAES) com as atividades em que atuam é:
- ▶ O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é:
- ▶ A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor de Ensino (DDE) em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:
- ▶ Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ A atuação do CONCAMPUS (conselho de campus de caráter consultivo, com representação dos segmentos TAE, discente, docente e sociedade civil) é:

E) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 10

- ▶ A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao campus correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

2.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo está relacionado à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que versa sobre a importância de análise acerca das questões relacionadas à

infraestrutura física, especialmente aquelas voltadas ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, aos recursos de informação e comunicação.

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que o grupo de docentes e TAEs pudessem avaliar:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 5: DIMENSÃO 7

- ▶ A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:
- ▶ Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:
- ▶ Os espaços e as áreas de convivência do campus são:
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:
- ▶ Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:
- ▶ A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:
- ▶ O acervo da biblioteca é:
- ▶ Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:
- ▶ O acesso à internet no campus é:
- ▶ A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pela Reitoria, é:
- ▶ A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- ▶ O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:
- ▶ A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ Serviço oferecido pela cantina do campus é:
- ▶ Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que os discentes pudessem avaliar:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES EIXO 5: DIMENSÃO 7

- ▶ A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:
- ▶ Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:

- ▶ Os espaços e as áreas de convivência do campus são:
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:
- ▶ O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projetor, TV, caixa de som) é:
- ▶ A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:
- ▶ O acervo da biblioteca é:
- ▶ Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) é:
- ▶ O acesso à internet no campus é:
- ▶ A acessibilidade nas dependências do IFC para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- ▶ O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:
- ▶ A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ O serviço oferecido pela cantina do campus é:
- ▶ Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Considerando cada um dos eixos apresentados acima, suas dimensões de análise e os indicadores de qualidade desenvolvidos para acompanhamento do desempenho institucional, expõe-se, a seguir, a análise detalhada, por eixo, do instrumento.

3. ANÁLISE DOS DADOS

No desenvolvimento da análise dos dados, decidiu-se trabalhar o relatório de forma fragmentada, ou seja, desenvolver 1 (um) relatório institucional (que será postado no sistema eMEC) e relatórios locais, que expressassem as especificidades de cada um dos *campi*, com relação às práticas, aos processos e à infraestrutura institucional. Os relatórios locais servirão de base para composição das ações estratégicas pela Gestão do campus e da Reitoria.

Participaram do processo de autoavaliação institucional do IFC Campus Videira: 270 respondentes, considerando os seguintes segmentos: docentes, TAEs e discentes. A Tabela 2 demonstra a participação dos respondentes para cada um dos segmentos.

Tabela 2 – Quantitativo de respondentes do questionário de autoavaliação institucional do IFC Campus Videira por segmento.

Segmento	Número total de ativos	Número total que participaram	Participação (%)
Docentes	58	34	58,62
TAEs	53	31	58,49
Discentes	351	205	58,40
Total	462	270	58,44

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

A distribuição dos discentes que responderam ao questionário de autoavaliação institucional do IFC Campus Videira pode ser visualizada através da Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição dos discentes que responderam ao questionário de autoavaliação institucional do IFC Campus Videira.

Curso	Número total que participaram
Engenharia Elétrica (EE)	97
Ciência da Computação (CC)	44
Pedagogia (PED)	64
Total	205

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

As respostas obtidas através do questionário de autoavaliação institucional do IFC Campus Videira estão demonstradas nos Quadros 3 a 12. Através da Tabela 4 é possível visualizar as siglas utilizadas nos referidos Quadros.

Tabela 4 – Siglas utilizadas nos Quadros de 3 a 12.

SIGLA		Interpretação
DOC	Docentes	
TAE	Técnicos Administrativos e Educacionais	
DIS	Todos os discentes dos três cursos de graduação do campus	
CC	Discentes do curso de graduação em Ciência da Computação	
EE	Discentes do curso de graduação em Engenharia Elétrica	
PED	Discentes do curso de graduação em Pedagogia	

Fonte: CPA Local do IFC Campus Videira (2021).

Nos Quadros de 3 a 12, nos campos indicados com “-” significa que o indicador não foi avaliado pelo segmento.

Considerando os resultados demonstrados neste relatório, sob o ponto de vista da qualidade e do desenvolvimento pleno desses indicadores, é importante que estes dados não só apontem para a necessidade de se desenvolver estratégias que visem potencializar a qualidade institucional, mas também de, principalmente, transformá-las em ações no campus, a fim de socializar estas práticas de forma ampla e adequada.

3.1. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 está correlacionado com a Dimensão 8, que igualmente versa sobre Planejamento e Avaliação.

3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesse sentido, os indicadores deste eixo foram desenvolvidos com o objetivo de reconhecer a efetividade das ações de sensibilização e socialização dos relatórios pela Comissão Própria de Avaliação do IFC Campus Videira, bem como das ações tomadas institucionalmente em resposta aos apontamentos dos relatórios anteriores.

Quadro 3 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 1 – Dimensão 8.

INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOC	TAE	DIS	CC	EE	PED
A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	2,79	2,64	2,81	2,82	2,80	2,81
Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do campus com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:	2,55	2,58	2,92	2,95	2,91	2,90
Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no Campus:	2,53	2,55	2,72	2,72	2,71	2,72
MÉDIA DA DIMENSÃO	2,62	2,59	2,81	2,83	2,81	2,81

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

De modo geral, os resultados obtidos no Quadro 3 se enquadraram no nível SATISFATÓRIO, dessa maneira, medidas e ações que favoreçam o seu pleno atendimento devem ser potencializadas e, por isso, requerem atenção institucional.

Analisando os comentários recebidos na autoavaliação referentes ao Eixo 1 da Dimensão 8. Em relação a divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela CPA, os respondentes mencionam que sabem que os resultados estão disponíveis, porém, informam que não foi evidenciado um momento marcante sobre a forma de como divulgaram os resultados das autoavaliações institucionais, além disso, também mencionam que em reuniões só realizaram comentários e não demonstrações dos resultados. Em relação as ações desenvolvidas para promover melhorias, os respondentes consideram ser boas, principalmente nos laboratórios e refeitórios. Com relação ao incentivo em todos participarem do planejamento de ações para a melhoria do campus, foi mencionado que há reuniões de gestão participativa, que sempre instigam os discentes a participarem das ações dentro do Campus e que há vários anúncios de projetos espalhados por todo o Campus, além da grande quantidade de avisos por via de professores, porém, também foi mencionado que poderia ter mais incentivo, que não há muita divulgação, que pode melhorar e que para o noturno entende ser insuficiente.

3.2. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 está vinculado às Dimensões 1 e 3, que abordam respectivamente: Missão e PDI, e Responsabilidade Social.

3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A MISSÃO corresponde à razão de ser de uma instituição e deve estar expressa também no Plano de Desenvolvimento Institucional, que apresenta as propostas relacionadas à finalidade, aos objetivos e compromissos da instituição, incluindo as ações de Responsabilidade Social.

Quadro 4 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 1.

INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOC	TAE	DIS	CC	EE	PED
A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:	2,50	2,37	2,74	2,66	2,75	2,79
O cumprimento da missão institucional pelo IFC é:	2,76	2,90	3,26	3,33	3,32	3,13
MÉDIA DA DIMENSÃO	2,63	2,64	3,01	3,01	3,04	2,97

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Analisando o primeiro indicador do Quadro 4, observa-se que para os Docentes, TAEs e Discentes dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Engenharia Elétrica e Pedagogia os índices obtidos são de nível SATISFATÓRIO.

Quanto ao segundo indicador do Quadro 4, verifica-se que para os Docentes e TAEs os índices obtidos caracterizam atributos de nível SATISFATÓRIO, enquanto que para os Discentes dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Engenharia Elétrica e Pedagogia os índices obtidos demonstram atributos de nível EXCELENTE.

Analisando os comentários recebidos na autoavaliação referentes ao Eixo 2 da Dimensão 1. Os respondentes chamam a atenção quanto a necessidade de se articular formas ainda mais eficientes para envolver a comunidade escolar na participação do plano de desenvolvimento institucional, como também a socialização do mesmo, como forma de garantir e socializar tomadas de decisões, para que juntos se possa atingir metas ainda mais eficazes. Notadamente percebe-se pelos relatos e escores que a instituição cumpre sim sua missão e função social, dessa maneira, atende de modo relevante os aspectos pedagógicos para o desenvolvimento do planejamento, avaliação e missão institucional.

Quanto a média obtida nos indicadores do Quadro 4, Docentes e TAEs avaliam os indicadores do Eixo 2 – Dimensão 1 como SATISFATÓRIO, dessa maneira, medidas e ações que favoreçam o seu pleno atendimento devem ser potencializadas e, por isso, requerem atenção institucional. Já os Discentes, os avaliam como EXCELENTE, desse modo, as medidas e as ações que

promoveram a percepção da qualidade requerem trabalho institucional para sua manutenção.

3.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Os indicadores do Eixo 2 – Dimensão 3 foram desenvolvidos com o objetivo de avaliar o atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus, avaliar as ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus, avaliar o respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, avaliar as ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas e avaliar as atividades desenvolvidas no campus, como por exemplo feiras e mostras que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Quadro 5 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 3.

INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOC	TAE	DIS	CC	EE	PED
O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus, é:	2,79	2,61	2,99	3,00	2,90	3,11
As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:	2,50	2,40	2,97	2,80	3,02	3,02
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu campus é:	2,74	2,53	3,20	3,08	3,16	3,33
As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	2,71	2,81	3,23	3,25	3,36	3,00
As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:	2,88	2,67	3,30	3,37	3,20	3,39
MÉDIA DA DIMENSÃO	2,72	2,60	3,14	3,10	3,13	3,17

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Analisando todos os indicadores do Quadro 5, observa-se que para os Docentes e TAEs os índices obtidos são de nível SATISFATÓRIO. Porém, verificando novamente todos os índices do Quadro 5, constata-se que para os Discentes dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Engenharia Elétrica e Pedagogia os índices obtidos são de nível EXCELENTE, exceto, os resultados obtidos no primeiro e segundo indicadores, pois, no primeiro indicador os Discentes do curso de graduação em Engenharia Elétrica o atribuíram conceito SATISFATÓRIO e no segundo indicador os Discentes do curso de graduação em Ciência da Computação o atribuíram conceito SATISFATÓRIO.

Ser responsável socialmente é uma ação que vem ao encontro da conscientização da comunidade interna quanto ao convívio diário das diferenças sociais que coexistem na forma funcional ou discente nos IF's. Na análise dos indicadores pode-se inferir que se está no caminho certo, bem próximo do índice 3,0 representando um alto nível de respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas na comunidade.

Com a grande preocupação do IFC Campus Videira na questão da inclusão das pessoas com necessidades especiais, ações vêm sendo implementadas constantemente para que essas pessoas se sintam cada vez mais atendidas em relação as suas necessidades específicas. Observando o indicador 4 do Quadro 5, verifica-se que no ponto de vista dos Discentes o IFC Campus Videira foi avaliado como EXCELENTE, porém, no ponto de vista dos Docentes e TAEs, este indicador foi avaliado como SATISFATÓRIO.

Quanto à Responsabilidade Social da Instituição (Desenvolvimento Institucional), ao se olhar para as ações desenvolvidas relacionadas ao ensino a pesquisa e a extensão, o índice alcançado está caminhando para resultados de excelência. Observa-se nas respostas de que há um permanente empenho em se alcançar bons resultados no ensino, pesquisa e extensão que venham a contribuir para a conquista de resultados significativos.

Para os Docentes, TAEs e Discentes, o quesito desenvolvimento sustentável foi avaliado com conceito SATISFATÓRIO.

Analisando os comentários recebidos na autoavaliação referentes ao Eixo 2 da Dimensão 3. Em relação as ações de inclusão para pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, os respondentes mencionam que faltam servidores qualificados, como por exemplo um servidor Interprete de Libras, também mencionam que reconhecem que o IFC Campus Videira se esforça nas medidas de inclusão e que os resultados não são ainda melhores por falta de recursos. Em relação as ações promovidas para o desenvolvimento sustentável, no geral, a comunidade escolar demonstrou satisfação nos seus comentários, mencionando que existem ações, como por exemplo atividades que envolvem a coleta de lixo eletrônico, mas houve exceções, alguns respondentes disseram não conhecer nenhuma ação de desenvolvimento sustentável no campus e também foi mencionado que o projeto do poço artesiano poderia sair do papel.

Quanto a média obtida nos indicadores do Quadro 5, Docentes e TAEs avaliam os indicadores do Eixo 2 – Dimensão 3 como SATISFATÓRIO, dessa maneira, medidas e ações que favoreçam o seu pleno atendimento devem ser potencializadas e, por isso, requerem atenção institucional. Já os Discentes, os avaliam como EXCELENTE, desse modo, as medidas e as ações que promoveram a percepção da qualidade requerem trabalho institucional para sua manutenção.

3.3. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 do instrumento de autoavaliação institucional diz respeito às políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, objetivando verificar como essas áreas se articulam no contexto acadêmico e externo, com a comunidade em geral. As dimensões relacionadas a esse eixo são as seguintes: “Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão”, “Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade” e “Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes”.

3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

A Dimensão 2, especificamente, busca informações a respeito das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares sobre os quais os estabelecimentos da Rede Federal de Ensino estão alicerçados.

Esta dimensão é composta por indicadores que verificam a efetivação desses três aspectos basilares dentro e fora da instituição, que serão abordados na sequência.

Quadro 6 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOC	TAE	DIS	CC	EE	PED
A divulgação, sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:	2,59	2,23	2,76	2,62	2,81	2,79
A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de pesquisa, é:	2,65	2,40	2,80	2,86	2,69	2,92
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa, é:	2,85	2,50	2,87	2,82	2,94	2,81
A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de extensão, é:	2,74	2,60	2,74	2,83	2,65	2,81
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão, é:	2,79	2,45	2,82	2,92	2,85	2,71
A divulgação, das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus, é:	2,94	2,52	2,78	2,93	2,71	2,78
O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:	3,00	2,89	-	-	-	-
A integração, e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos, é:	2,38	2,38	-	-	-	-

As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus, são:	2,35	2,07	2,58	2,37	2,77	2,43
O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem - Ambientes Virtuais e/ou à Distância (EaD) é:	2,52	2,44	-	-	-	-
O incentivo a programas de intercâmbio é:	1,74	1,71	1,95	1,34	1,97	2,32
A atuação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), é:	2,67	2,41	-	-	-	-
O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:	-	-	3,09	3,05	3,14	3,05
As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:	-	-	2,92	2,88	2,95	2,91
MÉDIA DA DIMENSÃO	2,61	2,39	2,75	2,70	2,76	2,77

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Analisando os seis primeiros indicadores do Quadro 6, observa-se que os índices obtidos para os Docentes, TAEs e os discentes dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Engenharia Elétrica e Pedagogia são de nível SATISFATÓRIO.

Quanto ao sétimo indicador do Quadro 6, observa-se que para os Docentes e TAEs os índices são de respectivamente (3,00 e 2,89) o que caracteriza atributos de níveis EXCELENTE e SATISFATÓRIO.

Verificando os indicadores oitavo, nono e décimo do Quadro 6, constata-se que para os Docentes e TAEs os índices são de nível SATISFATÓRIO. Verificando novamente o nono indicador do Quadro 6, verifica-se que para os Discentes dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Engenharia Elétrica e Pedagogia os índices atribuídos são de nível SATISFATÓRIO.

Quanto ao décimo primeiro indicador do Quadro 6, verifica-se que para os Docentes, TAEs e os Discentes dos cursos de graduação em Ciência da Computação e Engenharia Elétrica os índices atribuídos caracterizam atributos de nível RUIM. Verificando novamente o Quadro 6, constata-se que para os discentes do curso de graduação em Pedagogia o índice caracteriza atributos de nível SATISFATÓRIO.

Quanto ao décimo segundo indicador do Quadro 6, observa-se que para os Docentes e TAEs os índices atribuídos caracterizam atributos de nível SATISFATÓRIO.

Verificando o décimo terceiro indicador do Quadro 6, constata-se que para os discentes dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Engenharia Elétrica e Pedagogia os índices atribuídos caracterizam atributos de nível EXCELENTE.

Quanto ao décimo quarto indicador do Quadro 6, verifica-se que para os discentes dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Engenharia Elétrica e Pedagogia os índices atribuídos caracterizam atributos de nível SATISFATÓRIO.

O indicador (O incentivo a programas de intercâmbio) foi avaliado com conceito RUIM, este indicador está relacionado com a percepção sobre a oferta dos programas de intercâmbio acadêmico para Docentes, TAEs e Discentes do Instituto Federal Catarinense. Analisando os comentários recebidos na autoavaliação referentes ao Eixo 3 da Dimensão 2. Os respondentes chamam a atenção quanto a necessidade de aumentar a divulgação e o incentivo aos programas de intercâmbio, pois, vários respondentes mencionam que não há incentivo, além disso, também foi mencionado que vários alunos tem interesse em programas de intercâmbio. Ao analisar os índices obtidos no décimo primeiro indicador, verifica-se que estamos distantes do quesito de qualidade EXCELENTE, deste modo, medidas e ações urgentes devem ser tomadas para a melhoria deste indicador.

Como é possível verificar no Quadro 6, a maioria dos indicadores da Dimensão 2: “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão” apresentaram resultado SATISFATÓRIO e o décimo terceiro indicador apresentou resultado EXCELENTE, porém, o indicador (O incentivo a programas de intercâmbio) foi avaliado com conceito RUIM.

3.3.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na dimensão 4 os indicadores desenvolvidos referem-se às estratégias de comunicação desenvolvidas pelo IFC Campus Videira.

Quadro 7 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade.

INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOC	TAE	DIS	CC	EE	PED
A apresentação dos conteúdos, (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional, é:	2,65	2,76	3,01	3,02	3,02	2,98
Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios é:	2,38	2,48	2,61	2,51	2,45	2,89
A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus, é:	2,74	2,60	2,96	2,98	2,96	2,94
A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é:	3,00	2,97	-	-	-	-
A comunicação entre o IFC e a comunidade regional, é:	-	-	2,57	2,44	2,50	2,75
MÉDIA DA DIMENSÃO	2,69	2,70	2,79	2,75	2,74	2,89

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

De modo geral, os resultados obtidos no Quadro 7 tiveram índices que caracterizam atributos de nível SATISFATÓRIO, dessa maneira, medidas e

ações que favoreçam o seu pleno atendimento devem ser potencializadas e, por isso, requerem atenção institucional.

Analisando os comentários recebidos na autoavaliação referentes ao Eixo 3 da Dimensão 4. Foi mencionado que a quantidade de notícias divulgadas no site é muito baixa e que este canal de comunicação deve ser melhorado e mais utilizado, também foi mencionado que o site é confuso e complicado de encontrar algo, porém, outros respondentes elogiaram o site informando que o mesmo é muito bem feito e de fácil acesso. Outro assunto abordado pelos respondentes foi a necessidade de melhorar/aumentar a divulgação da existência do próprio IFC Campus Videira, pois, segundo alguns dos respondentes, os cursos tem pouca visibilidade para a comunidade regional, inclusive, para as empresas situadas em Videira-SC e suas proximidades.

3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Dimensão 9 está vinculada ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e aborda as políticas e as ações institucionais de atendimento ao discente.

Quadro 8 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOC	TAE	DIS	CC	EE	PED
A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:	3,27	3,23	3,15	3,19	3,16	3,10
A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:	3,21	2,56	2,98	2,65	3,18	2,89
A política de acompanhamento de egressos é:	2,32	2,00	-	-	-	-
Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:	-	-	3,17	2,97	3,19	3,24
O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) é:	-	-	3,29	3,26	3,33	3,27
A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:	-	-	2,29	2,07	2,50	2,08
A eficiência e clareza dos processos de Ingresso no IFC, é:	-	-	3,14	3,10	3,26	2,98
A orientação/suporte para a realização do estágio, é:	-	-	2,61	2,35	2,56	2,86
MÉDIA DA DIMENSÃO	2,95	2,61	2,95	2,79	3,04	2,93

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Observando o Quadro 8, dois indicadores apontaram maior necessidade de atenção. O primeiro indicador diz respeito à percepção da política de acompanhamento de egressos, este, foi pontuado pelos respondentes como inexistente ou de desconhecimento. O segundo indicador refere-se à

interação entre os estudantes dos diversos cursos, neste, os respondentes mencionam que há pouca integração entre os cursos e que a única socialização ocorre durante as palestras. Também houve sugestões, como por exemplo, criação de projetos envolvendo os cursos e criação de momentos de confraternização com rodas de conversas, chimarrão, música e comida.

A Dimensão 9, vinculada ao Eixo 3, trata das Políticas Acadêmicas, ou seja, aborda as “Políticas e as Ações Institucionais de Atendimento ao Discente”. De forma geral, a referida dimensão apresenta resultados com conceitos SATISFATÓRIO e EXCELENTE. Dessa maneira, medidas e ações que favoreçam o seu pleno atendimento devem ser potencializadas e, por isso, requerem atenção institucional.

O indicador referente à política de acesso pelo sistema de cotas no IFC Campus Videira foi avaliado com conceito EXCELENTE. Considerando a média obtida no segmento Discente, constata-se que os indicadores quarto, quinto e sétimo do Quadro 8, também foram avaliados com conceito EXCELENTE. Deste modo, medidas e ações que promoveram essa percepção da qualidade requerem sua continuidade.

3.4. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Os indicadores relacionados aos temas de políticas de gestão objetivam verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

O Eixo 4, Políticas de Gestão, é vinculado a três dimensões: Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.4.1. DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

A Dimensão 5, trata das políticas de pessoal. Os indicadores dessa dimensão estavam disponíveis para respostas apenas de Docentes e TAEs. Por este motivo, a coluna de discentes não apresenta indicadores.

Quadro 9 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal.

INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOC	TAE	DIS	CC	EE	PED
A política de capacitação no Campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:	2,61	2,71	-	-	-	-
O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:	2,50	2,45	-	-	-	-
A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:	2,55	2,52	-	-	-	-
A integração entre direção e servidores é:	2,42	2,58	-	-	-	-
O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:	2,16	1,96	-	-	-	-
As relações interpessoais no ambiente de trabalho no Campus são:	2,76	2,68	-	-	-	-
A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:	2,52	2,63	-	-	-	-
A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:	2,66	2,16	-	-	-	-
A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:	2,36	2,93	-	-	-	-
A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:	1,97	2,71	-	-	-	-
Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:	2,70	2,94	-	-	-	-
MÉDIA DA DIMENSÃO	2,47	2,57	-	-	-	-

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Ao analisar o Quadro 9, é possível identificar que tanto os Docentes (2,50) quanto os TAEs (2,45) não se sentem adequadamente incentivados a participar do processo de planejamento anual do campus.

Com relação à política de remoção e redistribuição, o índice de satisfação dos TAEs (2,71) é superior ao dos Docentes (1,97), porém, para ambos, os resultados obtidos neste indicador devem ser melhorados.

Analisando os comentários recebidos na autoavaliação referentes ao Eixo 4 da Dimensão 5, os respondentes mencionam que a integração entre direção e servidores pode ser mais próxima e pode ter uma melhoria contínua. Em relação a política de capacitação, os respondentes relatam que são muito boas e que no geral não tem nada a reclamar. Em relação a política de movimentação dos servidores, os respondentes mencionam que é péssima, que não existe e que não há praticamente nada para docentes. Em relação a Comissão de Ética, os respondentes mencionam que tem conhecimento da existência da comissão, mas não se tem conhecimento das ações.

Dois dos indicadores do Quadro 9 apresentaram atributos de nível RUIM, como é o caso da avaliação realizada pelos TAEs no indicador (O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é) e a avaliação

realizada pelos Docentes no indicador (A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é). Deste modo, analisando os resultados obtidos através destes indicadores, percebe-se que medidas e ações urgentes devem ser tomadas para a melhoria dos mesmos. Os demais indicadores apresentaram resultados que se enquadraram no nível SATISFATÓRIO, dessa maneira, medidas e ações que favoreçam o seu pleno atendimento devem ser potencializadas e, por isso, requerem atenção institucional.

3.4.2. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Os indicadores do eixo 4 estão relacionados com os temas de políticas de gestão. Este levantamento objetiva verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

Quadro 10 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOC	TAE	DIS	CC	EE	PED
De modo geral, a gestão do Campus é:	2,85	2,90	3,01	3,02	3,03	2,98
O cumprimento do planejamento anual do Campus é:	2,81	2,94	3,02	3,03	3,06	2,95
A integração entre o Campus e a Reitoria, é:	2,58	2,87	2,72	2,62	2,71	2,79
A atuação do conselho superior (Consuper) como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:	2,82	2,74	2,76	2,56	2,81	2,81
A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é:	2,42	2,48	2,63	2,47	2,67	2,67
O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:	3,55	3,26	3,37	3,23	3,42	3,38
O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:	2,39	2,52	2,89	2,93	2,83	2,95
Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:	2,97	2,90	3,08	2,80	3,20	3,04
Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:	2,85	2,83	3,00	2,85	3,12	2,91
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do Campus é:	2,91	2,78	-	-	-	-
A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	3,00	2,80	2,97	3,03	3,05	2,81
A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do Campus é:	2,73	2,81	-	-	-	-

A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GT's e núcleos é:	2,94	2,58	-	-	-	-
A atuação do Diretor Geral do campus em relação as demandas da função, é:	2,91	2,94	2,87	2,74	2,98	2,78
A atuação da coordenação Geral de Ensino (CGE) em relação as demandas da função, é:	3,03	2,83	2,95	2,84	3,06	2,86
A atuação do Diretor de Ensino (DDE) em relação as demandas da função, é:	2,88	2,77	2,88	2,81	2,87	2,93
A atuação do Diretor Administrativo (DAP) em relação as demandas da função, é:	3,10	3,03	2,90	2,83	2,96	2,85
Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:	2,38	2,39	2,79	2,67	2,85	2,77
O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:	2,81	2,69	2,84	2,78	2,90	2,78
As atuações do CONCAMPLUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus, são:	2,97	2,48	2,72	2,63	2,73	2,76
A atuação do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são;	2,72	2,77	-	-	-	-
As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no campus, são:	2,48	2,36	-	-	-	-
O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAES) com as atividades em que atuam é:	-	-	3,01	2,94	3,13	2,88
O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é:	-	-	3,10	3,00	3,16	3,08
MÉDIA DA DIMENSÃO	2,83	2,76	2,92	2,83	2,98	2,90

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Analisando os dados do Eixo 4, Dimensão 6 “Organização e Gestão da Instituição”. Através do Quadro 10, pode-se perceber que o IFC Campus Videira, de forma geral, atendeu aos indicadores de qualidade relacionados à Organização e Gestão da Instituição de modo SATISFATÓRIO e EXCELENTE. Dessa maneira, medidas e ações que favoreçam o seu pleno atendimento devem ser potencializadas e, por isso, requerem atenção institucional.

Um resultado muito positivo para o IFC Campus Videira foi a avaliação realizada pelos Discentes em relação ao comprometimento dos servidores Docentes e TAEs, os resultados obtidos são de nível EXCELENTE, desse modo, conclui-se que estamos trilhando pelo caminho certo.

Analisando os comentários recebidos na autoavaliação referentes ao Eixo 4 da Dimensão 6, os respondentes mencionam que a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) fazem o melhor que podem e que têm boa vontade, porém, em relação a CPA, houve comentário no sentido de buscar aprimoramento para aplicação dos questionários, redefinir as perguntas, em que se pese o público que irá

responde-las. Em relação a Comissão Interna de Supervisão (CIS), alguns respondentes informaram que não sabem o que é a CIS, deste modo, torna-se importante a realização de campanhas para a divulgação do papel da CIS na comunidade escolar do IFC Campus Videira.

3.4.3. DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Dimensão 10, presente no Eixo 4, versa sobre as políticas orçamentárias, a previsão e execução financeira, bem como a coerência destas com as políticas de expansão e manutenção dos espaços físicos destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Quadro 11 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOC	TAE	DIS	CC	EE	PED
A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é:	2,84	2,97	-	-	-	-
A execução orçamentária do Campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:	2,97	3,00	2,82	2,86	2,81	2,81
A alocação de recursos destinados ao Campus corresponde com as demandas específicas dos cursos, é:	2,67	2,83	2,79	2,95	2,77	2,71
MÉDIA DA DIMENSÃO	2,83	2,93	2,80	2,90	2,79	2,76

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Com relação a sustentabilidade financeira no Quadro 11, percebe-se que a gestão econômica e financeira do orçamento do IFC Campus Videira foi avaliada como SATISFATÓRIO pelos servidores, demonstrando a responsabilidade dos gestores com relação a gestão dos recursos e orçamento do campus.

A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e aplicação de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão. Foi avaliada como SATISFATÓRIO pelos Docentes e pelos Discentes dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Engenharia Elétrica e Pedagogia. E foi avaliada como EXCELENTE pelos TAEs.

Quanto a alocação de recursos destinados aos *campi* correspondentes às demandas específicas dos cursos, também foi avaliada como SATISFATÓRIO, tanto pelos Servidores como pelos Discentes.

Analisando os comentários recebidos na autoavaliação referentes ao Eixo 4 da Dimensão 10, os respondentes mencionam que faltam recursos para a Agronomia e que o curso de Ciência da Computação poderia ter mais

incentivo financeiro. Os respondentes também mencionam que há muito gasto com o campo de esportes. Por fim, os respondentes mencionam que os servidores devem participar mais das decisões de onde os recursos são aplicados.

3.5. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste Eixo 5, o enfoque é dado especialmente à Infraestrutura Física, preocupando-se com materiais didáticos e recursos audiovisuais, salas de aula e laboratórios equipados e adequados ao ensino, a pesquisa e a extensão. Espaços de uso comuns, para a convivência nos *campi*. Observando a limpeza e conservação das suas instalações.

3.5.1. DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 trata especificamente da Dimensão 7, que aborda a infraestrutura física. Esta é entendida como fator primordial para que as ações e estratégias institucionais possam ser plenamente atingidas.

Quadro 12 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura Física.

INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOC	TAE	DIS	CC	EE	PED
A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios é:	3,09	3,17	3,12	3,35	3,14	2,92
Os espaços do campus (Sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:	3,45	3,61	3,59	3,77	3,66	3,36
Os espaços e as áreas de convivência no campus são:	3,30	3,48	3,38	3,30	3,49	3,27
Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão, são:	2,91	3,39	3,33	3,38	3,35	3,28
Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:	3,09	3,38	-	-	-	-
O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projetor, TV, caixa de som), é:	-	-	2,99	3,26	3,04	2,73
A infraestrutura da Biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:	3,39	3,58	3,39	3,33	3,53	3,23
O acervo da biblioteca é:	2,97	3,26	3,07	3,26	3,24	2,70
Os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	3,06	3,16	3,21	3,26	3,33	3,00
O acesso à internet no campus é:	2,42	2,77	1,88	2,02	1,91	1,76

A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pela Reitoria, é:	2,42	2,58	-	-	-	-
A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:	3,00	3,06	3,16	3,19	3,27	2,97
O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no Campus é:	3,61	3,35	3,34	3,14	3,38	3,41
A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:	3,03	3,16	3,05	2,93	3,19	2,92
O serviço oferecido pela cantina do Campus é:	2,34	2,36	2,64	2,48	2,88	2,41
Os serviços em geral prestados pelo refeitório, são:	2,61	2,52	2,76	2,67	2,93	2,55
MÉDIA DA DIMENSÃO	2,98	3,13	3,07	3,10	3,17	2,90

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Analisando os dados do Quadro 12 do Eixo 5, Dimensão 7 “Infraestrutura Físicas”, pode-se perceber que a maioria das notas atribuídas aos indicadores do Quadro 12 permaneceram com níveis SATISFATÓRIO e EXCELENTE, deste modo, de forma geral, o IFC Campus Videira atende de maneira satisfatória aos indicadores de qualidade relacionados à Infraestrutura Física. Dessa maneira, medidas e ações que favoreçam o seu pleno atendimento devem ser potencializadas e, por isso, requerem atenção institucional.

Vale ressaltar que também teve indicador com nota atribuída ao nível RUIM, como por exemplo o indicador (O acesso à internet no campus é), deste modo, neste quesito, estamos distantes da qualidade expressa pelo indicador e, por isso, medidas e ações para a melhoria deste indicador requerem urgência institucional.

Também é importante ressaltar que alguns indicadores obtiveram desempenho EXCELENTE nos três segmentos (Discentes, Docentes e TAEs), como por exemplo:

- Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação e a comodidade;
- Os espaços e as áreas de convivência no campus;
- Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino;
- A infraestrutura da Biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores);
- Os serviços prestados pela biblioteca;
- O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus.

4. PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES

Em função das alterações no instrumento de avaliação (questionário), a comparação do relatório 2019 com o relatório 2017 fica prejudicada, visto que houve alterações significativas inviabilizando estas comparações. Além disso, entende-se que o espaço adequado para a gestão do campus apresentar o plano de ação e as tomadas de decisão, com base no presente relatório, poderá ser no planejamento estratégico e no relatório de gestão do campus.

5. CONSIDERAÇÕES

No ano de 2020, em função da pandemia, o Instituto Federal Catarinense sofreu um impacto no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, nos trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos e em suas comissões. Na Comissão Permanente de Avaliação – CPA não foi diferente, os trabalhos precisaram ser reordenados e a finalização do relatório sofreu um atraso na sua publicação e divulgação no âmbito interno da instituição.

As avaliações institucionais, ao longo dos últimos quatro anos, têm nos mostrado um avanço positivo, apesar de lento, no que diz respeito aos instrumentos desenvolvidos e utilizados pela comissão para a realização dos seus trabalhos. Continuamos empenhados em avançar nos instrumentos, na realização e na divulgação do relatório da avaliação.

Foi feito um intenso trabalho de conscientização com a comunidade (dos três segmentos) no sentido de incentivar a participação no processo de coleta de dados para a avaliação institucional de 2019, o que refletiu em uma ótima participação de respondentes. A participação da comunidade acadêmica vem demonstrando avanços e um número cada vez maior de estudantes e servidores tem se empenhado em contribuir com a avaliação institucional.

Considerando a média geral de cada um dos Eixos e Dimensões apresentados nos Quadros 3 a 12, pode-se dizer que, com base nos indicadores de qualidade utilizados, os respondentes avaliaram o IFC Campus Videira com um nível entre SATISFATÓRIO e EXCELENTE, pois a maioria das respostas ficaram entre as faixas amarela e verde.

De modo geral, com base nos dados exibidos nos Quadros 3 a 12 e nos três níveis de satisfação dos respondentes, a CPA Local do IFC Campus Videira, recomenda à gestão que:

- **Nível EXCELENTE (VERDE):** as medidas e ações que promoveram essa percepção de qualidade sugerem que estamos atingindo de forma PLENA a qualidade expressa pelo indicador, e que por este motivo, medidas e ações que promoveram a percepção da qualidade requerem trabalho institucional para sua MANUTENÇÃO.
- **Nível SATISFATÓRIO (AMARELO):** as medidas e ações que promoveram essa percepção de qualidade sugerem que estamos atingindo de forma SATISFATÓRIA a qualidade expressa pelo indicador, e que por este motivo, medidas e ações que favoreçam o seu pleno atendimento devem ser potencializadas e, por isso, requerem ATENÇÃO institucional.

- **Nível RUIM (VERMELHO):** as medidas e ações que promoveram essa percepção de qualidade sugerem que estamos DISTANTES da qualidade expressa pelo indicador, e que por este motivo, medidas e ações para a melhoria do indicador requerem URGÊNCIA institucional.

Os resultados da presente avaliação, se configura como um dos suportes para a reflexão, diretrizes e tomada de decisão nos processos de gestão, com o objetivo de fortalecer a missão do IFC de “Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional” e a visão de “Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã”.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

Campus
Videira

CPA

2019

RELATÓRIO
IFC CAMPUS VIDEIRA